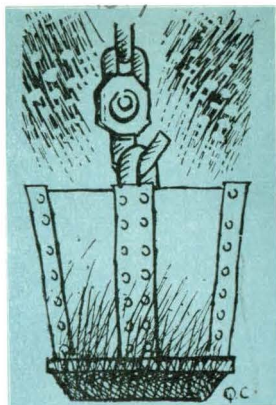


DIVINÓPOLIS

MINAS GERAIS

B 7



Situado na zona fisiográfica do Oeste, o Município ocupa uma área de 716 km², abrangendo 2 distritos: Divinópolis (sede) e Santo Antônio dos Campos. A sede, a 712 metros de altitude, dista 102 km de Belo Horizonte, em linha reta. Coordenadas geográficas: 20° 08' 21" de latitude sul e 44° 53' 17" de longitude W. Gr.



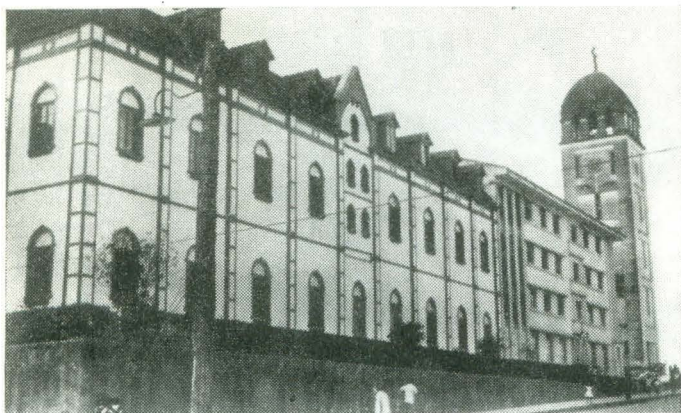
A povoação que deu origem ao Município surgiu há cerca de duzentos anos. Os primeiros colonizadores, fugindo a perseguição política, esconderam-se no sertão de Itapecerica, liderados por Manoel Fernandes de Miranda, apelidado Candidés, e pouco a pouco mandaram vir seus familiares. Beneficiados, em 1710, por uma anistia real, imediatamente se organizaram para viver no local. A primeira capela, consagrada ao Divino Espírito Santo e São Francisco de Paula, foi erigida em 1767 e o arraial tomou grande impulso quando foi construída a linha férrea até a cidade de Oliveira. Cerca de um ano depois realizou-se o ato de inauguração da estação ferroviária, que recebeu o nome de Henrique Galvão, um dos construtores da estrada.



Criado pela Lei estadual n.º 556, de 30 de agosto de 1911, o Município de Henrique Galvão instalou-se a 1.º de junho do ano seguinte, com território desmembrado de Itapecerica. Pela Lei n.º 590, de 3 de setembro de 1912, passou a chamar-se Divinópolis, recebendo a sede foros de cidade em 18 de setembro de 1915.

Coleção de Monografias | Série B | N.º 7

Texto de Lúcia Loureiro Werneck, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.



Convento dos Frades Franciscanos

Em 1935 foi criada a comarca. Instalada no ano seguinte.



Os resultados preliminares do Recenseamento Geral de 1960 revelaram uma população de 53 356 habitantes, o que representa um acréscimo de 65% sobre o número de habitantes existentes em 1950. Na cidade vivem 41 460 (78% do total).



Apenas Belo Horizonte, Rio Piracicaba, Juiz de Fora, Contagem, Uberaba, Itaitaba e Itaúna situam-se acima de Divinópolis na relação dos centros mais industrializados de Minas Gerais. A principal indústria é a de transformação. Em 1958, a produção das 37 fábricas de 5 ou mais pessoas existentes no Município (que ocupavam, em média mensal, 1 349 operários) atingiu o valor total de 536 milhões de cruzeiros. A indústria metalúrgica colocou-se em 8.º lugar, no Estado, alcançando 70% do valor da produção industrial da comuna. O ferro gusa produzido no ano seguinte totalizou 28 868 toneladas. Outras indústrias importantes: produtos alimentares e têxtil (13% e 11% do valor global). Havia ainda, em 1958, 111 estabelecimentos fabris, com 158 operários, que produziram mercadorias avaliadas em 45 milhões de cruzeiros. Na indústria de alimentação, os produtos de matadouro renderam 75 milhões, correspondendo 52% à carne verde de bovino.



Os rebanhos totalizaram, em 1959, 167 milhões de cruzeiros. 87% dessa cifra constituíram contribuição do contingente bovino (29 mil cabeças). Foram abatidos, no ano anterior, 8 979 bovinos e 9 291 suínos. O gado é exportado principalmente para Belo Horizonte.

☆

A produção agrícola atingiu, em 1959, 48 milhões de cruzeiros. Dêsse total, 52% correspondem à mandioca e ao milho.

17

Operam em Divinópolis agências do Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco de Minas Gerais, Banco do Brasil, Banco Mercantil de Minas Gerais, Banco Mineiro da Produção e Banco Nacional de Minas Gerais. Em 31 de dezembro de 1960, as contas “Empréstimos em conta corrente”, “Títulos descontados” e “Depósitos à vista e a curto prazo” apresentavam os saldos de 130, 381 e 361 milhões de cruzeiros, respectivamente. Na mesma data, as aplicações discriminavam-se da seguinte forma (em milhares de cruzeiros): comércio — 82 655; indústria — 303 845; lavoura — 35 616; pecuária — 28 421; particulares — 60 944.

☆

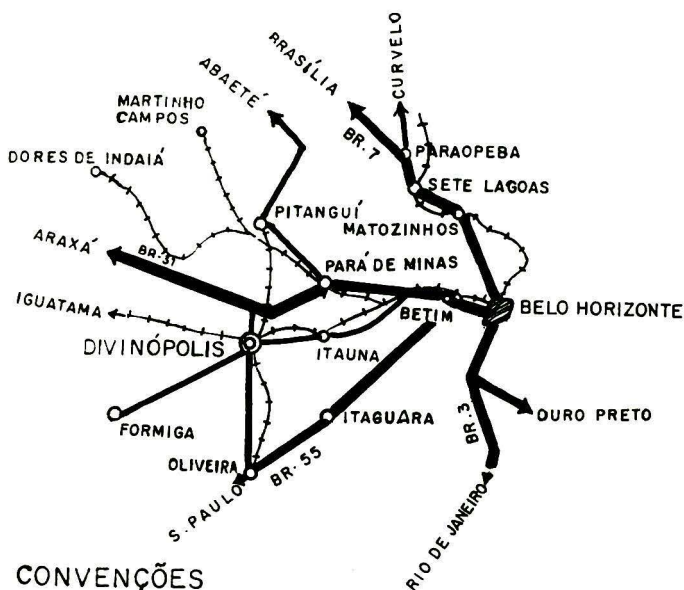
Em 1960 existiam duas cooperativas: uma de consumo, dos bancários, e uma agropecuária.

☆

Rio Itapeçerica e vista parcial da cidade



Divinópolis é cortado pelas estradas de rodagem MG-7, MG-23 e MG-57. Estas duas fazem ligação com a BR-31 e a BR-55, respectivamente. É servido, também, pela Rêde Mineira de Viação, que tem na cidade um importante entroncamento. Até Belo Horizonte, o percurso rodoviário é de 126 km (3 horas) e o ferroviário, de 156 km (4 horas).



CONVENÇÕES

RODOVIAS PAVIMENTADAS	—
RODOVIAS CONSTRUIDAS	- - -
FERROVIAS	++

Havia, em 1958, 47 unidades escolares do ensino primário fundamental comum, sendo 33 municipais, 11 estaduais, 1 federal e 2 particulares. Existiam 186 professores e 7 243 alunos matriculados. O ensino médio dispõe de três estabelecimentos (Ginásio Estadual de Divinópolis; Escola Normal Maria Casassanta e Ginásio e Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora do Sagrado Coração; e Ginásio e Escola Técnica de Comércio São Geraldo), onde funcionam 7 unidades: 1 de ensino normal, 3 de comercial e 3 de ginásial, com 36 professores e 812 alunos. O ensino religioso conta com um Seminário Maior, da Ordem dos Padres Franciscanos.

☆

Outros meios de atividade cultural são a Rádio Cultura de Divinópolis, 2 jornais, 3 cinemas e 6 biblio-

tecas, destacando-se a dos Padres Franciscanos (10 000 volumes) e a da Escola Normal Maria Casassanta (5 000).



Dezoito médicos exercem a profissão na sede municipal. Funcionam dois hospitais, com 42 leitos. A assistência a desvalidos é prestada por 2 conselhos vicentinos e 28 conferências.



Organizações esportivo-recreativas: Divinópolis Tênis Clube, Associação Atlética Banco do Brasil e 7 clubes de futebol.



Os congos e “congados” ainda são praticados em novembro, por ocasião dos festejos comemorativos de Nossa Senhora do Rosário. Das solenidades religiosas, destacam-se as da Semana Santa, com atos litúrgicos muito concorridos. O carnaval é também bastante animado.



Cinco hotéis e doze restaurantes funcionavam em 1960, na sede municipal. Possuem melhores instalações o Iris Hotel e o Hotel Avenida.



O abastecimento de água atendia, em 1960, a 4 700 domicílios. Telefones instalados: 1 000. Ligações elétricas: 5 586.



A arrecadação municipal, em 1959, foi de 12 964 milhares de cruzeiros. A renda tributária alcançou 6 967 milhares (6 418 de impostos e 549 de taxas). Dos impostos arrecadados, 53% corresponderam ao de indústrias e profissões. Da despesa realizada (9 117 milhares de cruzeiros), 53% destinaram-se a serviços de utilidade pública. O orçamento para 1961 prevê receita e despesa de 14,8 milhões de cruzeiros.

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,
aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos
e sessenta e dois.*